

# TECNOLOGIA X FORMAÇÃO CONTINUADA: O SABER FAZER DO PROFESSOR

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 2ª edição, de 20/09/2021 a 22/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-89-0

**SOUZA; Rosemeire Gomes de Souza<sup>1</sup>, VIDEIRA; Angela Aparecida Nantes Flores Videira<sup>2</sup>, PICOLO; Luiz Fernando Picolo<sup>3</sup>, COELHO; Magaly Aparecida Sampaio Coelho<sup>4</sup>, PICOLO; Michele Fernanda Picolo<sup>5</sup>**

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo demonstrar que as tecnologias, mesmo propiciando impactos importantíssimos na estrutura social e educacional dos docentes e discentes, nem sempre são utilizadas por todos os educadores em seu dia a dia de trabalho. Estudos apontam que recursos tecnológicos disponíveis para o uso, como ferramenta de ensino e aprendizagem, quando utilizadas de forma adequada, contribuem significativamente para a melhoria do processo. Assim, baseando-se neste fato, procurou-se destacar a importância das tecnologias nas salas de aula, refletindo e compreendendo que elas vão além de um recurso didático, podendo ser um meio construtor de conhecimento. Neste viés, percebe-se que alguns professores não dominam tais tecnologias, mesmo presentes no meio social e profissional onde atuam. Assim, partindo deste pressuposto, este trabalho buscou levantar dados por meio de entrevistas com professores da rede municipal de ensino de Nova Andradina, estado de Mato Grosso do Sul, indagando os reais motivos da não utilização desses recursos e, posteriormente, demonstrar as possibilidades reais envolvidas com seu uso. O estudo tem como fundamento metodológico a pesquisa quantitativa por meio de entrevistas feitas com professores da educação básica. Os professores foram questionados individualmente a relatar seus desejos e anseios diante do desafio que a tecnologia na educação propõe. Participaram da pesquisa 15 professores sendo eles 4 com tempo de docência entre 30 a 35 anos, dois com tempo de docência entre 20 a 25 anos, 5 professores com tempo de docência entre 10 a 15 anos e 4 entre 2 a 10 anos de docência. Os questionários foram compostos por cinco perguntas que avaliaram o grau de conhecimento no domínio do computador, a capacitação dos docentes em relação a cursos oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação, como também por cursos particulares, e se eles se sentiam preparados e confortáveis com as tecnologias educacionais. O resultado da pesquisa demonstrou que os professores mais jovens têm maior habilidade de domínio e manuseio dos recursos tecnológicos, e os que têm uma experiência maior na docência sentiam-se intimidados ao adequar-se às mesmas. Contudo, a pesquisa deixa claro que os meios para formação dos docentes são essenciais para aquisição de uma nova prática e metodologia de ensino. Portanto, a formação de professores para uso da tecnologia leva-os não apenas a usar a mesma, mas a refletir sobre as práticas sociais e os ambientes em que a escola está inserida e, principalmente, no público que a mesma atende. A importância de uma formação continuada passa a ser essencial aos docentes para poderem criar uma metodologia diferenciada que propicie um ensino aprendizagem focada nas novas formas de aprender, ensinar e transmitir conhecimento. Nessa perspectiva, o trabalho fundamentou-se na importância do uso das tecnologias no que tange o desenvolvimento multiplicador, cooperador e integrado do docente no processo educacional, social e intelectual do aluno.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias, Formação Continuada, Ensino, Aprendizagem

<sup>1</sup> FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA – FENA , meirinhagsouza@gmail.com

<sup>2</sup> FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA – FENA , angelaflores1@hotmail.com

<sup>3</sup> IFMS - Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, luispicolo@gmail.com

<sup>4</sup> FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA – FENA , magaly.sampaio@hotmail.com

<sup>5</sup> FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA – FENA , michelepicolo@hotmail.com